

Medicina Veterinária

**Ozonioterapia no tratamento de feridas na pele causadas por Leishmaniose canina -
Relato de caso**

Marina Abreu Silva - Daniela de Souza Andrade – Acadêmica do 8º módulo do Curso de Medicina Veterinária, UFLA/DMV

Zullyt Bárbara Zamora Rodríguez - Centro Nacional de Investigaciones Científicas - La Habana-Cuba

Melynna Fonseca Rodrigues - Daniela de Souza Andrade – Acadêmica do 8º módulo do Curso de Medicina Veterinária, UFLA/DMV

Marcela Ferrari Souza - Daniela de Souza Andrade – Acadêmica do 6º módulo do Curso de Medicina Veterinária, UFLA/DMV

Daniela de Souza Andrade - Daniela de Souza Andrade – Acadêmica do 8º módulo do Curso de Medicina Veterinária, UFLA/DMV

Luis David Solis Murgas - Orientador DMV/UFLA - Orientador(a)

Resumo

A ozonioterapia é um tratamento de medicina integrativa que vem sendo utilizado na veterinária. O ozônio (O₃) é a forma triatômica do oxigênio (O₂), e detém propriedades muito interessantes para seu uso na medicina, tal como a estimulação de enzimas antioxidantes e do sistema imunológico, inativando patógenos, sendo um excelente cicatrizante. Com isso, o Núcleo de Estudos Harmos, da UFLA, que tem como foco a pesquisa em medicina veterinária integrativa, aplicou a ozonioterapia para o tratamento de feridas em paciente canina. A paciente, de 9 anos, da raça border collie, é soropositivo para Leishmaniose, doença parasitária que ataca o sistema imunológico dos cães, e apresentava lesões nos quatro membros, devido ao trauma de caminhar em piso de cimento, e, pela sua condição imunológica, as feridas não cicatrizavam. Foi realizado a ozonioterapia, nas formas de “bag”, com a utilização de um saco plástico na região do membro lesionado, com aplicação do ozônio, concentrando o gás ao redor da ferida, por 10 minutos, e, também, na forma intra-retal. As concentrações do ozônio foram calculadas, por médica veterinária especialista nessa terapia, sendo a concentração na “bag” de 30µg na primeira semana, e de 40µg a partir da segunda semana; já na via intra-retal a concentração foi de 10 µg na primeira semana, 20µg na segunda, e, por fim, de 25 µg a partir da terceira semana. No total foram realizadas 9 sessões, e notou-se grande melhora nas feridas, sendo que em três membros as lesões cicatrizaram. No membro, com maior área lesada, houve diminuição expressiva, e o notou-se o desenvolvimento de tecido de granulação, que é uma importante fase da cicatrização. Portanto, pode-se comprovar a eficácia e as propriedades do ozônio, sendo uma excelente terapia no tratamento das lesões características de Leishmania nos cães.

Palavras-Chave: Ozonioterapia, Cão, Feridas.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=8jnrGBwRjVM>